

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press

Arraial do Lar dos Velhinhos Maria Madalena, que ocorre hoje e amanhã, terá apresentação de quadrilha junina dos residentes. Festividade aberta ao público arrecadará fundos para obras na instituição



Terezinha: "Quero estar bem arrumada, com a maquiagem bem bonita e um batom vermelho para brilhar na quadrilha. Não deixem de vir à nossa festa"

## IDOSOS PROMETEM DOIS DIAS DE

# São-joão animado

» SAMUEL CALADO

Expectativa para o São-joão está a mil no Lar dos Velhinhos Maria Madalena. Seus moradores estão ansiosos para participar dos dois dias da festa, que começa hoje, no tradicional arraial da casa de idosos, e assistir à apresentação da quadrilha que conta com mais de 50 pessoas. Ela é formada por cadeirantes, pacientes e funcionários do local. O último ensaio ocorreu ontem. A festividade aberta ao público será na sede da instituição, localizada no Núcleo Bandeirantes, a partir das 16h.

Terezinha de Oliveira, de 77 anos, está cantando os segundos. "Eu tô muito animada para dançar. A primeira vez que eu participei foi no ano passado e eu gostei muito. Este ano, eu pedi a Deus todos os dias para fortalecer minha saúde e estar firme para a quadrilha", disse a aposentada que nasceu em Sobral, no Ceará.

Ela está em Brasília há mais de 30 anos. Por problemas de saúde, foi encaminhada ao instituto com o marido, o aposentado Antônio Pedro de Oliveira. Eles moram lá há 3 anos, onde recebem cuidados especiais. "Estamos muito animados e esperando que venha muita gente para comemorar a nossa festa. Eu vou usar um vestido bem colorido, rodado e fitinha no cabelo. Quero estar bem arrumada, com a maquiagem bem bonita e um batom vermelho para brilhar na quadrilha. Não deixe de vir à nossa festa", convidou Terezinha.

"A gente vem se preparando desde o dia 15 de maio, sempre três vezes na semana. A quadrilha é adaptada às necessidades de todos eles, inclusive, com acessibilidade aos cadeirantes. É a segunda festa junina após a pandemia, e eles estão muito ansiosos. Para eles, a festa junina é o evento do ano. Muitos pedem até para sair, comprar roupas novas e se arrumar para a festa", contou a assistente social Maria Erica Silva da Cruz. Além de trabalhar no lar, ela ajudou a ensaiar a quadrilha.

A assistente social está no instituto há quase 10 anos e atua com uma equipe multiprofissional de aproximadamente 40 pessoas, entre psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, cuidadores e voluntários. "A gente tem muitos idosos que estão participando dos ensaios. Para eles, a questão da integração e da socialização é muito ampla. Na festa, eles interagem entre si e com as pessoas da instituição. A gente se depara com contextos bem vulneráveis e vê o pessoal avançando. É lindo e prazeroso. A quadrilha remete ao momento em que eles se entregam de fato. É emocionante", declarou.

### Propósito

A festividade, que se realizará também domingo, a partir das 16h, busca arrecadar fundos para a finalização das obras de construção de um espaço multidisciplinar que irá ampliar os atendimentos dos projetos realizados pela entidade. Além da apresentação da Quadrilha dos Idosos haverá feirinha com comidas regionais, shows e bazar beneficente com venda de roupas e móveis. Os ingressos custam R\$ 20.

"Essa festa junina é tradicional na nossa instituição. Já existe há 44 anos. Ela é muito importante para nós, pois ajuda a arrecadar recursos para a realização das atividades aqui no instituto. São ações que fazem a diferença e ajudam a transformar muitas vidas. Esse novo espaço, por exemplo, vai beneficiar diretamente 600 pessoas. Vai ampliar também o projeto de distribuição de sopa aos mais necessitados", explica a captadora de recursos do instituto, Lillian Carvalho.



Ingressos para Arraial do Lar dos Velhinhos



Moradores e profissionais do Lar dos Velhinhos Maria Madalena organizaram dois dias de festa para obter recursos que servirão a projetos da entidade

### Atrações

Além da apresentação dos idosos, as bandas Kapo, Cangaceiros do Cerrado, a dupla Roni Ricardo e Edu Mascarenhas e a quadrilha junina Segue o Fogo prometem levar alegria à festividade. Os grupos doaram seus cachês em prol da campanha do Lar Maria Madalena. "Estamos somando forças para ajudar a instituição e a festa. É uma forma de agradecer a Deus por tudo que ele nos proporciona. Sempre que possível, a gente participa dos eventos do Lar dos Velhinhos, e quem puder ajudar também será muito bem-vindo", declarou o cantor Roni Ricardo.

O Lar dos Velhinhos Maria Madalena é conduzido pelo Instituto Integridade. A instituição filantrópica também realiza outros projetos sociais. No total, 180 crianças e 130 idosos em situação de vulnerabilidade social são atendidos no local. Eles recebem consultas psicoterapêuticas, assistência médica, cuidados com higiene, alimentação balanceada e atividades recreativas. A organização se mantém através de ações e doações.

"Eu acredito que o voluntariado transforma as pessoas e nos transforma também. É sobre se doar para o outro. Quando a gente se doa, a gente ganha um pouquinho. Ele deixa a vida mais leve. É muito importante. Sinto-me muito honrado", ressaltou o produtor executivo de TV, Cleiton de Freitas Miranda. Ele é voluntário da instituição há 35 anos e um dos principais organizadores da Festa Junina. "Eu conheci o Lar dos Velhinhos através da minha mãe, Araci de Freitas Miranda, que era enfermeira daqui e faleceu em 2004, vítima de um câncer. Ela me trazia quando eu era pequeno, e o amor que ela tinha pelo trabalho e pelas pessoas me fez continuar ajudando. Ela ficava além do horário dela e tinha muito amor pelo que fazia. Aprendi com ela que o voluntariado é algo que deve ser constante e feito com o coração", acrescentou.

Quem quiser se divertir e prestigiar a Festa Junina do Lar dos Velhinhos Maria Madalena, pode comprar entradas na secretaria da instituição ou apontando a câmera para o QR Code nesta página. Mais informações, pelos números (61) 3552-0504 ou (61) 98539-5962.



Os ensaios foram adaptados às necessidades dos idosos. Para muitos deles é grande celebração do ano



Pacientes e funcionários da instituição participam da quadrilha com 50 pessoas, que se prepara há dias